

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 20
DOMINGO, 20.05.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Pr. Sócrates está curado da COVID-19!



A notícia, muito esperada pelos Batistas brasileiros, foi divulgada no dia 06 de maio, por Marianne Cerqueira. Filha do pastor Sócrates. 36 dias depois da internação, o diretor executivo da CBB teve alta e reencontrou a família. No mesmo dia, uma live de agradecimento ao Senhor foi realizada em nosso Facebook e Youtube. Confira a matéria na página 12.

Notícias do Brasil Batista

Para ficar na história!

CB Baiana realiza reunião virtual do Conselho pela primeira vez

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

Home Office

Funcionários da CBB relatam rotina de trabalho em casa

pag. 09

Missões Mundiais

Proclamai online

Mais de 80 mil pessoas assistiram a programação

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

Re-vitalize online

JBB promove Conferência para líderes no Youtube

pag. 13

EDITORIAL

A palavra de hoje é gratidão

Após 36 dias de internação, o pastor Sócrates Oliveira de Souza, nosso diretor executivo, está curado do coronavírus e já está em casa, com a sua família. Uma notícia que encheu de alegria os corações dos Batistas brasileiros.

Como jornalista da Convenção Batista Brasileira publiquei diariamente em nossas redes sociais as notícias sobre o estado de saúde do pastor Sócrates; de domingo a domingo. Algumas eu pro-

duzi de acordo com as informações que recebia; e nos últimos dias reproduzia, na íntegra os textos de Marianne Cerqueira, uma das filhas do pastor.

Foi bonito ver a união do povo Batista em oração pela vida do pastor Sócrates. Todas as publicações que fizemos sobre o assunto tiveram muitos comentários com mensagens de esperança, fé e gratidão ao Senhor durante o tempo de tratamento.

Na edição desta semana trazemos a matéria sobre a *live* de agradecimento ao Senhor pela recuperação do pastor Sócrates, que aconteceu no dia 06 de maio, em nossa página no *Facebook* e canal no *Youtube*, além das redes de Missões Nacionais e Igreja Multiplicadora. Incluí na matéria o texto completo da Marianne e alguns comentários feitos nas redes sociais pelos irmãos.

Agradecemos ao Senhor pela recu-

peração do pastor Sócrates e pela vida de cada irmão que intercedeu por sua vida. cremos que, em breve ele voltará aos trabalhos. E quando o período de isolamento social passar estará com a nossa equipe na sede da Convenção Batista Brasileira.

Boa leitura. Que Deus te abençoe! ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza
(Reg. Profissional-MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro-RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL

Receita federal não está multando todas as Igrejas

Jonatas Nascimento*

“Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se opondo contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos” (Rm 13.2).

A notícia não é nova, mas soou como uma bomba nos moldes da ala da mídia antirreligiosa e adepta do “quanto pior, melhor”.

Parte da imprensa pressupõe que as Igrejas estariam sonhando o imposto de renda sobre os proventos dos pastores. Acontece que a confusão surgiu em junho de 2015, quando foi editada e assinada pela então presidente Dilma Rousseff, que de fato deu margem para

uma interpretação favorável à não incidência do imposto de renda na fonte.

Aqui abro parênteses para esclarecer que de todo o universo religioso, o percentual de Igrejas ou pastores que se enquadram nessa possível obrigação de pagar o imposto de renda na fonte sobre os proventos pagos ao ministro religioso não passa de cinco a dez por cento. Embora não tenha dados estatísticos à mão, acredito que a maioria absoluta dos ministros de confissão religiosa não ganham valores superiores a dois salários mínimos. O problema é que a imprensa coloca as organizações religiosas evangélicas no mesmo balaio, esquecendo-se que este assunto interessa a todas as religiões, inclusive à Igreja Católica, que se fez representar

numa comitiva em 2016, quando o mandatário da nação ainda era o homem das mesóclises, Michel Temer.

Outra questão colocada pela imprensa foi a possibilidade de os dirigentes eclesiais estarem distribuindo “lucros”, o que feriria de morte a legislação em vigor, que veda essa possibilidade, mas isso carece de apuração do fisco.

De acordo com a reportagem, “a Receita Federal descobriu que as Igrejas estavam usando a remuneração do pastor, que é isenta de tributos, para distribuir participação nos lucros ou pagar remuneração variável, concedendo os maiores valores a quem tem os maiores “rebanhos” de fiéis. A fiscalização aplicou multas milionárias, abrindo a discórdia entre o Fisco e as Igrejas. Mes-

mo com uma mudança na lei, em 2015, para tentar conter a fiscalização, muitas autuações continuam de pé ainda no âmbito da Receita” (grifo meu).

Quero aqui tranquilizar Igrejas, pastores e dirigentes eclesiais, afirmando que são poucas as Igrejas que estão sendo alvo dessa ação fiscal, quais sejam aquelas que estão sob os holofotes do fisco, conquanto as pequenas certamente estão em dia com as obrigações junto ao fisco. ■

**Profissional contábil,
diácono Batista
e autor da obra “Cartilha
da Igreja Legal”**

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com
WhatsApp: (21) 99247-1227



Lamentação nacional

Manoel de Jesus The

pastor, colaborador de OJB

No Livro de Joel temos fatos semelhantes ao que passamos hoje. No capítulo 1, versículo 8 vemos os líderes religiosos de mãos atadas. A tristeza deles é semelhante à uma noiva, vestida de roupa que mostra mais tristezas do que alegria. Não há o que comemorar. O templo está de luto, pois não há rituais; o templo permaneceu abandonado, por Deus, pelos sacerdotes, pelo povo. Tempo que nos faz lembrar os nossos dias! Alguns líderes religiosos tentaram mostrar que os cultos não dependem das Igrejas abertas, mas, não esqueçamos a tristeza de não po-

der compartilhar uns com os outros. Houve, neste texto, a partir do verso 8, pobreza de relacionamento, pobreza de culto, e alguns já perguntam, se não é um juízo divino. No verso 10 parece muito com a dificuldade de providenciar alimentos. No verso 11, temos desapontamento.

Esse episódio me lembra o desapontamento que tive na morte de um ex-colega de trabalho. Quando eu soube de sua morte, fui ao cemitério. Suas quatro irmãs lá estavam, e o único homem, além de mim, descobri depois, era um jovem que vivia com ele. Eu percebi a alegria delas em saber que eu era pastor. Um mês depois, recebi um convite para a missa. A família te-

ria uma palavra no ritual. A alegria das suas irmãs foi tanta, que me passaram esses minutos para que representasse a família. Aproveitei os poucos minutos para falar do Evangelho. Lendo estes versos em Joel, lembro-me do estrago que o pecado nos traz. Em nosso meio ainda há algumas manifestações de alegria, pois um enterro dá oportunidade de encontros com irmãos que não vemos há tempos. Este texto nos lembra que a cada dia começamos a perguntar se o dia do Senhor não está perto, conforme o verso 15.

O povo de Judá não tinha para onde olhar. A lavoura estava devastada, o templo abandonado, alguns sugeriram um jejum. Então fiquei pensando: Joel

viveu os mesmos dias antes, mas o que provocou tais dias para o povo de Judá? O pecado e o esquecimento de Deus. Os ministros do santuário viveram dias de desapontamento, principalmente aqueles ministros que cultuam milagres em vez de cultuarem a Deus. A rebeldia contra Deus torna-nos silenciosos, sem ter o que falar, como hoje, na probabilidade de nossos dias, simbolizarem os dias que o esquecido profeta Joel profetizou. Digo esquecido, pois jamais ouvi um sermão, baseado em Joel. Estes dias que Joel nos descreve são iguais os nossos. Alguns dirão: Serão os últimos dias? Pense bem: existe algum dia que não seja o dia do Senhor estar entre nós? ■



Mãe virtual

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

No segundo domingo de maio é comemorado o dia das mães. As Igrejas reunidas celebram nos seus cultos esta data. Acontece que estamos em pleno isolamento social, quarentena devido a COVID-19. As Igrejas estão transmitindo seus cultos online. Algumas pelo Facebook, outras pelo Youtube, outras pelo Zoom e outras pelo Webex.

Muitos não tiveram a oportunidade, neste ano de 2020, de comemorar o Dia das Mães com as mães de forma presencial. Tenho tido o privilégio de falar e ver minha mãe todos os dias através do WhatsApp. Ela conversa comigo

e eu converso com ela, ela ri junto comigo e eu junto com ela. Tem sido minha mãe virtual.

Claro que não é a mesma sensação de estar presencialmente, pois falta o toque físico, o beijo carinhoso no rosto, o abraço afetuoso. Mãe virtual é a opção que temos neste tempo; graças a Deus que existe a tecnologia.

Se você possui mãe viva não deixe de honrá-la, ligue para ela, faz uma chamada de vídeo, veja a sua mãe sempre, mesmo que seja virtualmente. Eu não tenho dúvidas que este tempo passará, logo estaremos juntos novamente de forma presencial.

Enquanto não temos a data prevista para voltarmos, não deixemos de lado



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

A Bíblia como alimento

"Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" (Mt 4.4)

Respondendo a uma das tentações do Diabo, Jesus declarou: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" (Mt 4:4). O pão feito de cereal passou a ser o símbolo da alimentação física, de que todos nós precisamos. Por isso, o Senhor estabeleceu um processo natural de produzir o pão e o colocou à disposição dos humanos: nada de mágica ou de truques sobrenaturais. Transformar pedras em pão

foi uma tentação, por ter sido uma proposta de subverter a ordem natural estabelecida pelo Senhor, desde sempre.

Ter fome faz parte do processo fisiológico da sobrevivência: sem a busca por alimento o corpo morre por inanição. A superalimentação regular, entretanto, é igualmente uma prática de autodestruição.

Alimentação adequada, que o Senhor estabeleceu para os seres humanos exige nutrição física e nutrição espiritual. Precisamos de "toda palavra que sai da boca de Deus", se é que queremos levar a sério a dieta que o Criador determinou para nós.

as nossas mães. Elas são verdadeiras heroínas, mulheres de fé, mulheres que estão dispostas a darem as suas vidas por amor de seus filhos.

Mãe virtual em tempo de coronavírus, que Deus abençoe cada uma e dê saúde física, emocional e espiritual. ■



Conhecimento e sabedoria

Oswaldo Mancebo Reis
pastor, colaborador de OJB

Um programa de TV, especificamente sobre saúde, terminou com esta afirmativa de um médico: "Se o conhecimento apenas bastasse, não haveria nutricionista gordo e nem médico fumante". Conhecimento é ciência, erudição, acervo estatístico, ideias, conceitos e informações. Sabedoria é a arte de

viver bem. Por isso é mais fácil adquirir conhecimento que alcançar sabedoria. Pode haver pessoas talentosamente intelectuais, mas excelências reduzidas em sabedoria.

Provérbios 1.7: "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria...". Temor, no sentido essencialmente prático, é o cuidado de seguir as regras. Este é o sentido mais nobre do temor que o atleta tem do juiz: é jogar de acordo

com as regras do jogo. Igualmente, motorista sábio é aquele que dirige com temor, isto é, com respeito às leis do trânsito, pois ao contrário o resultado seria fatídico.

Então, temor de Deus é o cuidado de agir em sintonia com as normas do Senhor da Vida. O texto diz que no temor do Senhor está o princípio da sabedoria: a única base firme e segura para viver bem, para agir como convém. "A pessoa

sábia sempre pensa antes de agir..." (Pv 13.16). Sábio não é quem tem mais, quem pode mais, quem sabe mais; é quem age mais de acordo com aquilo que sabe. O sabor do saber é saber fazer. Não é só conhecimento, porque sabedoria é harmonizar bem saber e fazer, como nesta síntese magnífica de Jesus: "Se vocês sabem e fazem estas coisas, são pessoas felizes" (Jo 13.17). ■

Celebrando a glória do Reino de Deus através da família sábia

Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

"Feliz é o homem que me dá ouvidos, velando cada dia às minhas entradas, esperando junto às ombreiras da minha porta. Porque o que me achar achará vida e alcançará o favor do Senhor" (Pv 8.34-35).

Maio, mês da família, não significa que devemos lembrar ou celebrar a família apenas neste mês, mas sempre. Na verdade, a família estruturada e equilibrada é base de uma sociedade estável e promissora.

Mas ninguém previu e muito menos "profetizou" que o ano de 2020 seria atípico, e que chegaríamos ao mês da

família nas condições em que se encontra o mundo hoje, e nem poderia, pois só quem conhece o futuro de tudo e de todos é o Senhor. Quem poderia imaginar que o sentido pejorativo da frase "família mascarada" se tornasse algo literal e que todos tivessem que andar de máscaras? Quem poderia pensar em um cidadão comum e de bem entrando em um banco mascarado? Uma família mascarada tinha e ainda tem o sentido de família sem caráter, sem escrúpulos, etc. Ninguém nessa terra tem condições de dizer ou prever o fim dessa pandemia, enquanto não se descobrir um antídoto eficaz contra o vírus mortal, chamado de COVID-19. Mas sabemos que o Senhor do Universo, Pai das luzes sabe tudo, inclusive o porquê dessa situação e sabe

até quando vai perdurar.

Mas o que vamos refletir é sobre a família sábia que celebra a glória do Reino de Deus. E pensando nisso, perguntamos: O que é um lar? O que significa uma família feliz e realizada? O alicerce sobre o qual deve estar edificado qualquer lar feliz é a confiança e a afeição, e isso só se consegue através da sabedoria que brota no coração temente ao Senhor. Uma bela e moderna casa com as últimas novidades no que se refere à decoração não pode produzir um lar verdadeiro. É somente onde habita amor e confiança e onde há respeito e honra, é que pode ser encontrado um lar verdadeiro.

O texto de Provérbios 8, que exalta a sabedoria não deixa dúvidas: a sabe-

doria é a chave para que uma família realmente seja feliz e abençoada e, como consequência, celebra a Glória do Reino de Deus, isto é, dá testemunho vivo e vigoroso da Palavra de Deus, e isso com alegria, responsabilidade e profunda gratidão pelo favor imerecido do Senhor. Não podemos esquecer que a sabedoria nasceu e sempre existiu, pois foi o Senhor que criou (Pv 8.22-23).

Queridas famílias e irmãos, vamos continuar celebrando a vida e perseverando na fé que de uma vez para sempre foi dada a nós, mesmo nesses dias tão sombrios e muitas vezes de sofrimentos, dores e até morte, mas sabemos pela Palavra que nada nos poderá separar do amor que está em Cristo Jesus nosso Senhor. Que o Senhor nos ajude e nos livre! ■

Nascido de mulher

Edgar Silva Santos

pastor, colaborador de OJB

"Porém quando veio o cumprimento do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, e nascido sob a lei" (Gl 4.4).

Do texto de Gálatas 4.4 destacamos a expressão "nascido de mulher ou feito de mulher", sendo a mulher o instrumento, pois a preposição grega implica que foi "através" de mulher que Cristo veio a este mundo.

Ao refletir sobre esta expressiva passagem, é mister trazermos a lume Gênesis 3.15, em que a Palavra de Deus nos diz: "E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Posteriormente ao pecado de Adão e Eva, quando ninguém ainda havia morrido fisicamente, Deus nos traz a promessa da salvação na pessoa de Seu Filho. Esta promessa, também chamada de protoevangelho, é a primeira profecia messiânica da Bíblia.

A ferida no calcanhar simboliza a morte do Salvador. Ela foi produzida por Satanás, por meio de seus algozes, que, em nosso entendimento, são a semente da serpente. Jesus afirmou: "Sois de vosso pai, o diabo, e os desejos de vosso pai quereis fazer. Ele foi homicida desde o princípio, e jamais se firmou na verdade, porque não há verdade nele..." (Jo 8.44). Por sua morte na cruz e subsequente ressurreição em glória, Cristo, a semente da mulher, esmagou a cabeça da serpente. Abraão alegrou-se por ver esse dia. (Jo 8.56). Não devemos esquecer que o golpe final sobre o Diabo será desfechado quando Cristo regressar em triunfo e glória. (Ap 20.1-15). O apóstolo Paulo alude a esta promessa em Romanos 16:20. "E o Deus de paz esmagará em breve a Satanás debaixo de seus pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco".

Então Maria, simples e agraciada, foi o instrumento que Deus usou para trazer seu Filho ao mundo, "um Filho se nos deu", cumprindo-se o mistério da encarnação (I Tm 3.16). O anjo disse a Maria,

abrandando a sua dúvida e o seu temor, que ela seria coberta com a "sombra" do Altíssimo. Lucas usa a palavra "nuvem", símbolo da presença de Deus. Mateus diz, completando, que o que nela foi gerado era do Espírito Santo. (Mt 1.20).

Oh, grandioso mistério é este, que Cristo, por meio de uma humilde mulher, veio armar a sua tenda entre nós. Oh, maravilhosa experiência é perceber Seu amor estampado na cruz e que se fez substituto nosso por sua própria vontade. E ver ainda que sem pecado carregou todo o nosso pecado e que tomou as nossas dores e se enfermou por nós; as mãos que sobre nós Ele estende hoje são as mesmas que foram cravadas na cruz.

"Em certa ocasião, uma amorosa mãe salvou a sua filhinha de um incêndio ocorrido em sua casa, porém sofreu gravíssimas queimaduras em suas mãos e braços. A menina cresceu ignorando o que provocou as terríveis cicatrizes nas mãos de sua mãe e sentia vergonha dela quando saudava a alguém, tendo que

mostrar as cicatrizes. Chegou ao ponto de exigir que a sua mãe comprasse luvas e as usasse em toda a ocasião, para cobrir aquelas horríveis mãos. Um dia, a filha perguntou à sua mãe como foi que suas mãos ficaram assim deformadas. Pela primeira vez a mãe lhe relatou a história de como havia salvo com aquelas mãos a vida de sua querida filhinha. A moça rompeu a chorar com lágrimas de assombro, gratidão e vergonha. Compreendeu como, por sua ignorância, havia ofendido e rejeitado a sua mãe. Com lágrimas descendo por sua face, disse: "Oh, mamãe! Tuas mãos são as mais belas do mundo! Nunca mais as escondas!"

Sejamos gratos ao Senhor pela reluzente Obra de suas mãos, por nós maltratadas e feridas, estando atentos ao que Ele nos diz na Sua Palavra: "Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao SENHOR, que se compadecerá dele; torne-se para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar" (Is 55.7). ■

VIDA EM FAMÍLIA

A pandemia e a família



Nesses últimos tempos, há toda hora, recebemos uma notificação em nosso celular de que uma *Live* vai começar. Eu até tenho participado de algumas, como convidado, para falar sobre família.

Nesses tempos de pandemia, as redes sociais têm aproximado as pessoas, de forma virtual.

Nessas *Lives*, muitos me perguntam sobre os impactos da pandemia sobre a família. Tudo o que podemos falar agora são apenas sugestões do que pode impactar, de verdade as famílias. Dados concretos mesmos, comprovadamente de forma científica, só mesmo daqui alguns anos.

Tenho dito, quando sou perguntado, que a pandemia fez com que o foco das nossas atenções fosse canalizado para as casas, para as famílias. No que tange aos aspectos religiosos, especialmente no meio evangélico, o foco estava mui-

to nos templos, na reunião coletiva dos crentes, inclusive em pequenos grupos. Mas agora, nesse tempo, a casa, o ambiente familiar passou a ser protagonista. Isso é bom porque está dando equilíbrio saudável nessas duas balanças: templo e casas.

Um outro tema que tenho falado é quanto ao legado que pandemia poderá deixar para as famílias.

Se essa pandemia deixar um rastro de redescoberta de algumas práticas que até então estavam esquecidas, como, por exemplo, o culto familiar, as brincadeiras entre pais e filhos, a ajuda de todos os membros da família para fazerem coisas, como faxina, preparar refeições, isso será muito bom. Por outro lado, há os aspectos negativos, como um possível aumento dos casos de violência doméstica.

Tenho dito que se na família, ou no

casamento, as relações estavam saudáveis antes da pandemia, tudo leva a crer que esse período não terá muitas consequências negativas para essas famílias. Mas, se antes da pandemia, já havia sinais de doenças nos relacionamentos, com certeza o confinamento ou isolamento só irá se intensificar e causar maiores danos na sua estrutura. Mas, o que me preocupa mesmo, é o pós-pandemia, no que tange aos aspectos financeiros. As previsões nessa área não são boas.

Experiências de depressão financeira, em um país, demonstraram que a tendência do aumento do número de divórcio é real. Há um mês, alguns sites de notícias deram a informação de que os cartórios chineses perceberam movimentação nesse sentido. Não podemos nos firmar nessas notícias, mas todos os países que passaram por depressão

financeira, constatarem um aumento de desenlace conjugal. Por isso, como Igrejas, devemos estar atentos ao que pode acontecer na sociedade, que inclui casais cristãos, com certeza.

No mais, é aguardar o período passar e ver que marcas a pandemia está deixando nas famílias hoje. Marcas boas e não tão boas. Mas, enquanto estamos atravessando essa crise sanitária, procuremos crescer na fé em Deus, praticar tolerância, a paciência na família.

Que pais e filhos brinquem mais. Que cultos familiares sejam realizados. Que todos se envolvam na faxina. Que alcem mais juntos. ■

Por: Gilson Bifano. Diretor do Ministério OIKOS – Ministério Cristão de Apoio à Família. Escritor e conferencista na área de família. Siga-o no Instagram: @gilsonbifano



FAMÍLIAS FORTES IGREJA FORTE

MÊS DA FAMÍLIA 2020

Sermões, roteiros de pequenos grupos, filmes, palestras, sugestões de trabalho com pais, casais, adultos solteiros, jovens, adolescentes e crianças. Campanha de oração pela família, sugestões para cultos domésticos. E muito, muito mais.



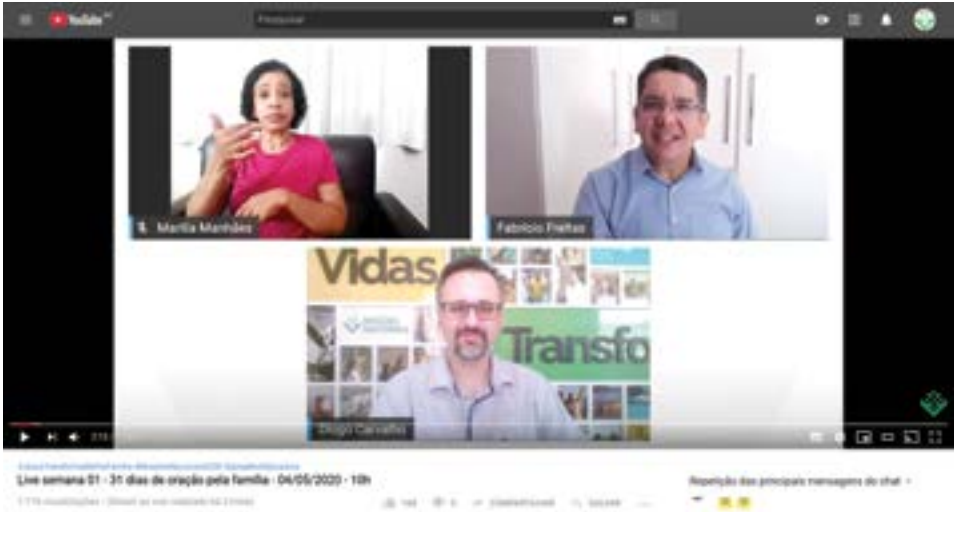
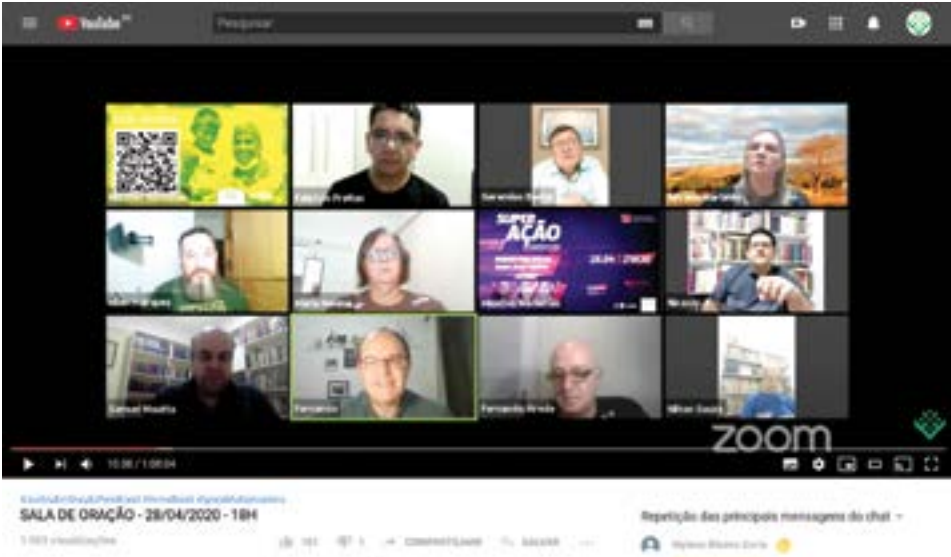
"A realidade da família reflete-se na igreja. Simplesmente porque a igreja é o conjunto de famílias que a compõem. Dessa maneira, uma igreja que procura fortalecer as famílias fortalece a si mesma" Gilson Bifano

ADQUIRA JÁ O CONTEÚDO E ABENÇOE AS FAMÍLIAS E A SUA IGREJA.
Realize, em Maio, o mês da família em sua igreja.

Acesse: <http://mesdafamilia.org.br>

ministério
OIKOS

Escolha uma live para abençoar o seu dia



Com muita gente dentro de casa por causa da COVID-19, as pessoas têm recorrido à *Internet* e às redes sociais para estudar, trabalhar e relacionar-se, e aplicativos como *Youtube*, *Facebook*, *Instagram* e *Zoom* (plataforma de conferências por vídeo), entre outros têm sido ainda mais usados.

Atenta a esse novo comportamento, Missões Nacionais – através de suas redes sociais e das de Igreja Multiplicadora – transmitiu a primeira *live* da quarentena, com uma mensagem de ânimo do pastor norte-americano

Sammy Tippit, traduzido pelo pastor Tércio Ribeiro, da Primeira Igreja Batista em Maceió-AL, no dia 20 de março.

Desde então, Missões Nacionais e os missionários dos Batistas brasileiros vêm realizando centenas de *lives* com os mais diversos temas e em todas as plataformas, trazendo para perto as notícias do campo missionário e alcançando cada vez mais pessoas.

A Sala de Oração – que acontece de 2ª a 6ª feira, às 18h – tem recebido pessoas do todo o Brasil e do mundo,

compartilhando milhares de pedidos e levantado um clamor de misericórdia a Deus em prol de todo este período que estamos vivendo. “Que bênção estar aqui. Esse momento já faz parte do meu dia”, comenta uma das participantes da sala, no *YouTube*.

Já a *live* da Campanha Jesus Transforma Minha Família acontece neste mês de maio, todas as segundas-feiras, às 10h. Tem sido um momento precioso e famílias de todo o Brasil, e também do exterior, têm aproveitado este momento para fortalecerem o relacionamento e

a fé. Chame sua família e não perca as próximas!

Acompanhe nossas redes sociais, fique por dentro das próximas *lives* e de tudo o que acontece no campo missionário e junte-se a nós neste movimento de oração e integração do povo de Deus.

- *YouTube*: youtube.com/missoesnacionais
- *Facebook*: facebook.com/missoesnacionais
- *Instagram*: instagram.com/missoes_nacionais

Algumas *lives* que aconteceram e continuam ocorrendo nas redes sociais de Missões Nacionais: Sala de Oração; Conferência Multiplique On-Line (sobre Igreja Multiplicadora); SuperAção (para empreendedores cristãos); Quinta Radical (abertura da 25ª turma do Radical Cristolândia; conversa com missionários do Programa Radical Brasil); Compaixão e Graça; Conferência On-line para Líderes de Missões Nacionais; Flash Missionário (exclusivamente no Instagram); Especial Dia das Mães etc.



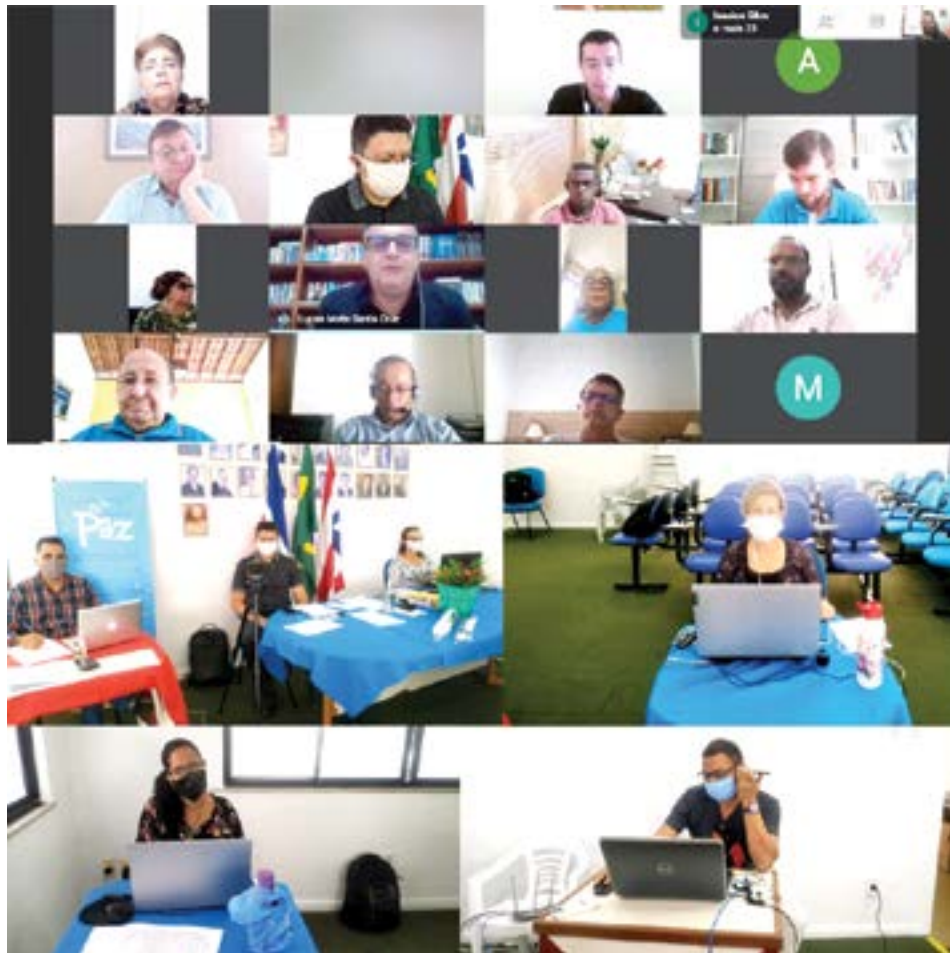
Quando você segura as cordas,
a Cristolândia continua
gerando **TRANSFORMAÇÃO**





Convenção Batista Baiana realiza primeira Reunião do Conselho virtual

Pandemia impediu encontro presencial.



Lidiane Ferreira
jornalista, gerente de Comunicação e Marketing da Convenção Batista Baiana

28 de abril de 2020 foi um dia histórico: a Convenção Batista Baiana promoveu sua primeira Reunião do Conselho Geral de forma 100% virtual. Tanto os encontros dos comitês de áreas (realizados dias antes) quanto a deliberativa ocorreram através de uma plataforma de reunião online.

O Conselho Geral da CBBA é composto pela Diretoria, Secretário Geral, Gerentes, Presidentes de Órgãos Auxiliares, Diretores dos Órgãos Executivos, Representantes das 20 Associações regionais e 18 membros renovados no seu terço anualmente, totalizando cerca de 60 pessoas. Duas vezes por ano ocorre reunião na sede da Convenção em Salvador: antes e após a Assembleia Anual.

A pandemia causada pelo COVID-19 impossibilitou a tradicional reunião na sede da CBBA. Contudo, não impediu que decisões importantes fossem tomadas pela liderança Batista na Bahia. Os relatórios foram apresentados nos cinco comitês: Administração e Finan-

ças, Educação Cristã, Educação Teológico-Ministerial, Expansão Missionária e Responsabilidade Social. No dia 28 de abril, houve a reunião com os membros do Conselho, para apresentação de pareceres e deliberações.

Como essa foi a primeira vez que uma plataforma online foi utilizada para essa atividade convencional, foram realizados dois encontros preparatórios, de caráter devocional e informativo sobre a utilização da ferramenta e como ocorreria a reunião. Foram momentos importantes para comunhão e fortalecimento dos líderes.

“Considerando o momento de pandemia que vivemos, as reuniões virtuais têm sido uma excelente alternativa para resolver as demandas institucionais, minimizando os contatos pessoais e minimizando gastos. Soma-se a isto, a objetividade das discussões sem privar a liberdade de cada participante.”, avalia o pastor Genilson Souto, secretário Geral da Convenção Batista Baiana.

Distantes fisicamente, mas juntos na missão de servir às Igrejas Batistas Baianas em seu compromisso com Jesus Cristo. ■

Convenção Batista Paranaense lança novo canal de comunicação

Izaías Querino, diretor-geral da CBP, apresentou o canal.

Estevão Júlio
Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

Através de um vídeo publicado na página da Convenção Batista Paranaense (CBP) no Facebook, o pastor Izaías Querino, diretor-geral da Convenção, apresentou o projeto CBP + perto de você on-line.

O projeto dará orientação aos Batistas paranaenses em sete áreas: aconselhamento e mentoria; apoio e orientação; assessoria e consultoria; capacitação e treinamento; dúvidas e soluções; inovação e tecnologia; e ouvidoria.

Paulo Clemente, administrador da Convenção Batista Paranaense.

“Nós olhamos para o cenário das Igrejas Batistas no estado do Paraná e pensando em oferecer atendimento, saindo um pouco da mentoria, resolvemos oferecer às Igrejas um canal de comunicação através de nossos especialistas (diretores e executivos de áreas). Uma pessoa faz a triagem e repassa as demandas. Nós queremos oferecer um serviço mais abrangente e um canal para resolução de dúvidas”, explicou.

Os irmãos e Igrejas da Convenção Batista Paranaense que quiserem utilizar a plataforma devem entrar em contato através do e-mail apoio.cbp@batistas-parana.org.br ou pelo WhatsApp (41) 9253-8096. ■

Com o objetivo de atender cada vez melhor aos batistas e a comunidade, a CBP oferece mais um canal de comunicação: o CBP+perto de você ON LINE.

Queremos lhe atender no menor tempo possível, dar suporte e orientação nas seguintes áreas;

- ACONSELHAMENTO E MENTORIA
- APOIO E ORIENTAÇÃO
- ASSESSORIA E CONSULTORIA
- CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO
- DÚVIDAS E SOLUÇÕES
- INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
- OUVIDORIA

Mudança na rotina

Colaboradores da CBB se adaptam ao home office no período de isolamento social.

Mylla Marcolino

estagiária do Departamento de Comunicação da CBB

Com o avanço da pandemia de COVID-19, desde de 18 de março, a sede da Convenção Batista Brasileira (CBB) está fechada e os funcionários precisaram se adaptar para trabalhar de forma remota, em casa. É a primeira vez que isso acontece na CBB e ainda não há um prazo para o retorno das atividades normais.

Renata Gomes é secretária da sede, do pastor Sócrates e administradora do Convicção Editora. Ela conta sua rotina nesse período "acordo, tomo meu café e ligo o computador, para ver se a conexão está funcionando. Abro os e-mails. Verifico a rotina da Escola Bíblica, organizo o que está faltando e o que precisa ser encaminhado para o pagamento. Recebo os vídeos, aulas e slides dos nossos redatores e envio para o departamento de comunicação inserir no site e YouTube, para ajudar as EBDs que têm acontecido virtualmente".

A CBB têm utilizado a plataforma AnyDesk para acessar os computadores da sede e, quando necessário, realiza reuniões online por meio do aplicativo Zoom. Isso contribui para que o trabalho siga normalmente e os prazos sejam atendidos.

Célio Chaves é assistente administrativo da CBB, atendimento ao público da União Missionária de Homens Batistas do Brasil (UMHBB) e gestor dos pedidos



Estevão Júlio



Celio Chaves

da loja virtual da Convicção Editora. Ele analisa o trabalho em tempos de pandemia. "Nesse período, operando em home office, continuo atendendo os pedidos da loja virtual da Convicção e também a todas as demandas da UMHBB por meio de atendimentos telefônicos e e-mails, um assunto que vale salientar é sobre as carteirinhas, estou recebendo todas as documentações por e-mail e lançando-as no sistema, para que quando tudo



Renata Gomes



Luciane Barros

voltar à normalidade, apenas fazer as impressões e torná-las disponíveis para a retirada na CBB ou enviá-las pelos correios, tudo da forma mais rápida possível. Dentro desses dias difíceis, estamos todos dando o melhor para fazermos jus ao nosso lema, em busca da excelência!", explicou.

"Durante este período de pandemia, em home office, tenho atendido aos telefonemas da Convenção bem como

da convicção editora. Estamos também atendendo aos emails que tem chegado diariamente. É um momento diferente, sobretudo estamos fazendo o possível para atendermos os nossos irmãos, igrejas e convenções", explica Luciane Barros, recepcionista da CBB.

O trabalho de produção de O Jornal Batista também foi modificado. Agora de casa, o Departamento de Comunicação busca por matérias e produz o OJB de forma remota. Estevão Júlio, responsável pelo DECOM, relata sua rotina. "A estrutura do trabalho praticamente não mudou. Continuamos a produção de O Jornal Batista semanalmente. Através de e-mail e WhatsApp mantenho contato com colaboradores e os coordenadores de Comunicação das Convenções estaduais e Organizações. A diferença é que, como as Igrejas estão com seus templos fechados, muitos eventos não são realizados e, consequentemente, não geram conteúdo para o jornal. Mas temos pensado em pautas diferentes para este tempo de pandemia e tem sido uma experiência diferente. Nossas redes sociais também continuam, diariamente, abastecida de conteúdo, como versículos, notícias, lives etc.

Busco fazer o horário comercial (08h às 17h), mas nem sempre é possível. Com a situação do pastor Sócrates, por exemplo, produzia as notas de domingo a domingo para publicar em nossas redes sociais e, geralmente, as informações chegavam após o fim do expediente", afirmou. ■

Informações da Diretoria aos Batistas brasileiros

Nota fala sobre administração da CBB e 101ª Assembleia.

Diretoria da Convenção Batista Brasileira

Neste período de internação do Pastor Sócrates Oliveira de Souza, Diretor Executivo da Convenção Batista Brasileira - CBB, sua Diretoria se mantém atenta aos encaminhamentos administrativos do Conselho Geral, dando sequência à agenda estabelecida pelo pastor Sócrates, bem como as orientações previamente estabelecidas pelo mesmo, visando assim a continuidade ao trabalho

e não tenha que lidar com atividades acumuladas.

A Diretoria tem dado suporte a sede no seu todo, aos colaboradores e às organizações auxiliares e executivas a ela integrada, se inteirando e colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos, dúvidas e/ou dificuldades. Permanecerá assumindo sua direção até que o Diretor Executivo esteja apto a desempenhar as atividades inerentes à sua função.

Esta decisão da Diretoria é para que

os Batistas brasileiros saibam e venham a se tranquilizar quanto à continuidade administrativa da Convenção Batista Brasileira, e que o Conselho Geral está sendo cuidado e trabalhando sem interrupção.

O presidente, pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, responde pela administração do Conselho Geral e dos colaboradores da sede da CBB.

101ª ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA - 2021

A Diretoria da Convenção Batista Brasileira no desempenho de suas atribuições, de acordo com o ESTATUTO, art. 9º e seus incisos e seu REGIMENTO INTERNO - Capítulo VI - Seção II - art. 50, reafirma a realização da 101ª Assembleia da CBB, na data prevista, no Centro de Celebrações da Primeira Igreja Batista em Jardim Camburi - Av. José Maria Vivacqua Santos, 720 - Jardim Camburi, Vitória - ES.

OBS: as inscrições serão encerradas com os primeiros 2.300 mensagens. ■



Confira entrevista com o pastor Hudson Galdino da Silva, redator da Revista Atitude

Na entrevista, pastor fala sobre questões ligadas ao coronavírus.



Neemias Lima

pastor da Igreja Batista no Braga, em Cabo Frio - RJ

Hudson Galdino da Silva é pastor da Segunda Igreja Batista de Cabo Frio-RJ desde 1987, é secretário-geral da Associação Batista Litorânea Fluminense por mais de 20 anos e sua gestão é reconhecida como muito bem sucedida, fazendo verdadeiros milagres com poucos recursos. Sua capacidade administrativa corrobora a sabedoria popular que afirma ser possível tirar água da pedra.

É casado com a professora Irene Garcia da Silva e tem três filhos, Alesandra (enfermeira com especializações em várias áreas), Vânderson (psicólogo com Pós-Graduação e Mestrando em Psicologia) e Vinícius (músico profissional e ministro de Música da Segunda Igreja Batista de Cabo Frio-RJ). Toda a família é totalmente

integrada no Evangelho com lideranças na Igreja onde todos foram batizados, SIB de Cabo Frio-RJ.

Nesta entrevista exclusiva, Hudson Galdino toca em alguns pontos que merecem reflexão.

No Brasil, todos projetavam um ano melhor que 2019. Em muitos aspectos, será mais difícil. Como você encara isso?

Faz parte da vida humana, com bases científicas ou não, sempre projetar esperança e dias melhores. Uma nova liderança sempre reacende este desejo humano. No ano de 2020, de alguma forma, fomos pegos de surpresa. Parece-me que este é um dos aprendizados da pandemia: não podemos ser conduzidos pelas circunstâncias. Fala-se muito em planejamento, faz-se pouco planejamento sério. Precisamos ler muitas vezes a história de José do Egito.



Fé X Ciência—o coronavírus reacende essa questão milenar. Como você trabalha esse dilema?

Nunca vi estes assuntos como antagônicos. Quando entendemos a função de cada uma e seu alcance, entendo que podem caminhar juntas tranquilamente, sem que uma ultrapasse ou fira o objeto da outra. Tanto uma como a outra são dádivas de Deus. Ao meu entender, com as devidas proporções, a ciência começa com a "fé". Porque creem em algo, a ciência trabalha pra tornar um postulado verificável cientificamente. Entendo que o mundo precisa e muito dos dois.

Templos fechados e mais um embaite dividiu os evangélicos: abrir ou não os templos? Em sua leitura, por que alguns insistem tanto em reabrir os templos?

Então. Possivelmente, vários fatores podem estar criando este tipo de ansiedade. Acredito que ninguém queira estar com os templos fechados. Nem sempre em nossas decisões prevalecem o querer. Muitas vezes o necessário impera. Entendo que evitar aglomeração é muito importante e templos abertos e cheios são "prato cheio" para o coronavírus.

Que lições podem ser aprendidas com esse tempo e, em sua visão, qual a lição mais importante?

Entendo que realmente é um tempo de muita reflexão e aprendizado. Precisamos aprender muito em tempo de crise, mais do que em tempo de festejo.

Alguns aprendizados práticos sendo construídos: 1. Somos frágeis, mais do que imaginamos. 2. As coisas boas devem ser muito mais valorizadas, principalmente no relacionamento humano. 3. A generosidade precisa ser a "mola

mestra" de nossa vida. 4. Valorizar muito mais e investir mais em tecnologia, seja em equipamentos, seja em conhecimento. 5. Sermos zelosos no aproveitamento das coisas, e menos desperdícios.

Há ou não relação coronavírus e Apocalipse?

Acredito que não especificamente. Crises na saúde piores a humanidade já vivenciou. Entendo, porém, que cada acontecimento, guerras, terremotos, pestilências, ditas por Jesus em seu ministério e presente também na revelação a João, apontam e servem pra lembrarmos que Jesus vai voltar. A coronavírus não está relacionado à volta imediata de Jesus, mas serve pra lembrar os acontecimentos intensos que precederão a sua volta.

Medo: Você sentiu ou está sentindo medo?

Preguei dia 22/03 "Por que temos medo"? O medo faz parte da vida. O medo é uma forma de preservação da vida. Se não houvesse o medo, talvez já não existíssemos. O problema é o medo patológico ou o medo sem causa. Porque temos medo, lavamos as mãos, passamos álcool gel, ficamos em quarentena e isolamento, enfim. O medo é real e quando bem "administrado" é bom (risos). Não é a ausência do medo que nos distingue como discípulos e como gente. Mas, sim quem a gente encontra na tempestade. Encontramos sempre Jesus.

Mensagem Final:

Podemos perder o controle de tudo na vida. Mas Deus não perde o controle sobre nós. Por isto que nunca perdemos a esperança. ■



Mais de 80 mil pessoas já assistiram ao Proclamai 2020



Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais

Dois dias inteiros e uma noite de muitos testemunhos, troca de conhecimentos, aconselhamentos, orações, mensagens e louvor. Assim foi o Proclamai 2020 com transmissão pelo www.youtube.com/canaljmm entre os dias 30 de abril e 02 de maio. Mais de 10 mil pessoas acompanharam as celebrações em tempo real, que agora estão disponíveis na plataforma e já ultrapassaram a marca de 80 mil visualizações. Nas 13 oficinas, realizadas através de videoconferência nas tardes de 01 e 02 de maio, houve uma audiência de mais de 5.500 pessoas. O congresso mais querido do Brasil voltou após 13 anos com mais uma novidade: a sala de atendimento, por onde passaram cerca de mil pessoas interessadas em temas como vocação, programas Radical e Voluntários Sem Fronteiras, ofertas, orações, entre outros.

“Para mim, um ensino que reverberou do Proclamai, saiu do ‘Retalhos’. Foi um quadro inovador, arrojado, diferente, informal, com missionários falando, se expondo, colocando suas vidas, seus mitos, suas emoções. Ele vem lembrar que nós somos fragmentos. E fragmentos incompletos. Além de incompletos, muitas vezes podemos nos sentir peças sem valor. Mas o lindo é que, juntos, nas mãos do Criador, Ele ‘costura’ uma obra muito linda e magistral. Muita coisa boa aconteceu no Proclamai, mas eu destaco o quadro Retalhos”, comentou Analzira Nascimento, missionária de Missões Mundiais em um vídeo nas redes sociais, publicado logo após o congresso.

No Retalhos, foi lançado o leilão

do tapete de retalhos costurado pela missionária Edna Carmona ao longo do quadro. A peça foi arrematada por R\$ 3 mil e o comprador pediu para que fosse enviada ao missionário Fabiano Nicodemo, na Itália, como presente. O valor arrecadado foi destinado aos projetos de Missões Mundiais. Em outro momento, a missionária Henriqueta Pechoto cozinhou uma receita albanesa enquanto conversava com outros missionários.

“Fui impactada a servir mais dando mais ofertas e orando muito mais pela obra missionária dentro e fora do Brasil. Emocionei-me em vários momentos. O Espírito de Deus falou ao meu coração quando vi aquele tapete. E quanto podemos fazer partindo de algo tão pequeno como um retalho. Quero ser usada por Deus para me doar fazendo muito mais para Transformar vidas com a Alegria de Jesus. Que Deus continue usando o pastor João Marcos (diretor de Missões Mundiais) e todos da JMM para honra e glória do Senhor”, disse a seguidora Maria do Socorro Barros.

Outros quadros também se destacaram no Proclamai, produzindo centenas de interações do público através das redes sociais e do *chat* no *YouTube*. Um deles foi o “Elas pelo Mundo”, cuja ideia original era para que fosse eventos presencias com missionárias em período de promoção no Brasil. Mas quis Deus que sua estreia fosse no Proclamai *online*. Um bate-papo entre as missionárias Analzira Nascimento, Carmem Lígia, Gabriela Mendes e Noemia Cessito chamou a atenção para a participação das mulheres em missões transculturais e sua crescente valorização. Um momento de descontração, mas também de enfrentamento



da realidade que retira da missionária o rótulo de fragilidade, mostrando que Deus chamou a todos e os usa quando, como e onde Ele quiser.

Dentro da proposta de ser o ponto de encontro de todo cristão interessado em fazer parte do que Deus está fazendo no mundo, o Proclamai se mostrou como um aglutinador de tendências missionológicas mundiais e catalisador para a mobilização e cooperação missionária com as Igrejas.

A missão do Proclamai se cumpriu também nas oficinas, onde palestrantes como Analzira Nascimento, Caleb Mubarak, João Marcos Barreto Soares, entre outros, trataram de temas que foram de vocação até missões pós-Covid-19. Mais de 5.500 pessoas circularam pelas oficinas em videoconferências realizadas em duas tardes.

O time de preletores contou com o presidente da Convenção Batista Brasileira, pastor Fausto Aguiar de Vasconcellos, além dos pastores Paschoal Piragine (PIB de Curitiba-PR), Gilberto Wergermann (IB Capital-DF), Eliezer Victor Ramos (PIB Penha-SP), Abraão da Silva (IB Metropolitana de Salvador-BA), missionária Anne Vasconcellos e o anfitrião do Proclamai, pastor João Marcos Barreto Soares, diretor executivo de Missões Mundiais.

No louvor, as celebrações contaram com nomes importantes da música gospel como Fernandinho, Marquinhos Gomes (acompanhado da filha, Gabriela Gomes), Gabriel Guedes, Eyshila, Alexandre Magnani, entre outros.

“Foi um resgate do chamado, e uma faísca foi soprada em meu marido, filho e filha. Amei tudo. Estaremos no próximo e, com certeza, engajados mais ainda em missões, em obediência à

ordenança de Jesus”, comentou a seguidora Hilda Cruz.

“Pra mim foi muita bênção, pois a forma *online* se tornou acessível para quem não pode ir a congresso longe de sua região”, comentou outro participante.

“Louvado seja Deus pela iniciativa. Sem falar que a missionária Analzira Nascimento me inspira a ser missionária como ela é! Muito amor por missões aqui. Deus abençoe e nos ajude a viver esse chamado incrível onde Ele quiser”, disse mais uma congressista.

“Sou grata a Deus pela oportunidade de viver esse momento incrível e fazer parte daquilo que Deus está fazendo no mundo. Meu maior desejo é ir para o seminário e oro a Deus pra que Ele, na sua infinita bondade e misericórdia, me molde, me use e me envie”, disse Samantha Lima pelo *YouTube*.

“Foi uma bênção. Vi o quanto somos pequenos e dependemos do nosso Senhor Jesus Cristo para fazer essa grande obra. Já estou com saudades. Que venha o próximo Proclamai”, comentou Raquel Muniz pelo *Facebook*.

“Pela Graça de Deus, eu e minha esposa (Jaqueline) tivemos o privilégio de participar do Congresso Proclamai, como também das oficinas Missões pós-Covid-19 e Como Transformar Comunidades Pelo Evangelho”, disse Altemar Pessoa no *Facebook*.

Mesmo após o congresso, as pessoas seguem falando sobre o Proclamai. Porém, mais do que falar é necessário viver a proposta do congresso. Ser o que Deus nos chamou para sermos. Viver a nossa vocação no Reino daquele que é o Senhor de todas as coisas. É tempo de viver o que Deus está fazendo no mundo! ■

Pr. Sócrates está curado do coronavírus e já está em casa com a família

Notícia foi divulgada por Marianne Cerqueira, uma de suas filhas.



Pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos e Dione Vasconcelos

Estevão Júlio

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

Após 36 dias de internação, o pastor Sócrates Oliveira de Souza, diretor executivo da Convenção Batista Brasileira (CBB) está curado do coronavírus (COVID-19) e já está em casa com a sua família desde o dia 06 de maio.

Desde o dia 01 de abril, quando divulgamos em nossas redes sociais sobre sua internação, irmãos de todo o Brasil e de fora do país começaram a interceder pela vida do pastor Sócrates, sua família e a equipe médica que o atendeu no hospital Quinta D'or, em São Cristóvão, Zona Norte do Rio de Janeiro. Além disso, diariamente, nossos canais oficiais atualizam o povo Batista sobre o quadro de saúde do nosso executivo.

A notícia foi divulgada por Marianne Cerqueira, filha mais velha do pastor. Através de um grupo no WhatsApp, específico para informações sobre o quadro de saúde, escreveu a seguinte nota:

Queridos e amados amigos e irmãos, Todos os dias, quando escrevo essas mensagens a vocês, eu me dedico a pensar em cada frase e palavra que irei compartilhar, pois é através dessas mensagens que tento traduzir todo amor e carinho que tenho por cada um de vocês que estão junto conosco nesse deserto. Cada um que chora com a nossa dor e sorri com a nossa alegria. Cada pessoa que recebe direta ou indiretamente essa mensagem e durante esses últimos 36 dias se tornou parte de nossa família. A cada um de vocês, meu muito obrigada. Que o Espírito Santo possa levar a cada um de vocês a gratidão que sinto por suas orações.

Neste momento choro e rio ao mesmo tempo. São tantos sentimentos envolvidos, tanta dor, medo e angústia supe-

radas, tantas horas em oração pedindo misericórdia a Deus, tantos dias pedindo por um milagre, apesar de saber não ser merecedora. Nossa família escolheu servir ao Senhor com tudo o que somos e temos, mas não por glória terrestre, porque desse mundo nada tem realmente valor, mas pelo chamado feito por Deus a cada um dos seus servos. Vi meus pais e minha irmã sempre se dedicando ao máximo para cumprir seus chamados. Servos, apenas servos e nada mais além disso. Como todos sabem, eu sempre fui a mais "escondida" da família, mas tanto no período que minha irmã estava hospitalizada, quanto nesse momento agora com meu pai, fui eu a responsável por escrever a cada um de vocês. Aqui pelo meu celular, diretamente são mais de 400 pessoas, além de outros grupos que essa mensagem é replicada. São centenas de pessoas, em diversos lugares no mundo que me escutam esses dias. Se for esse meu propósito, que seja para honra e glória do nosso Deus. Tudo o que passamos, tudo o que vivemos, vivemos por e para a glória de Deus.

As palavras que comigo estão desde o início são as que lemos em Romanos 8.35 - 39 pois independente do final que teríamos somos mais do que vencedores em Cristo.

"Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: "Por amor de ti enfrentamos a morte todos os dias; somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro". Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do



amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor".

Mas hoje eu falo: "Quando o Senhor trouxe os cativos de volta a Sião, foi como um sonho.

Então a nossa boca encheu-se de riso, e a nossa língua de cantos de alegria. Até nas outras nações se dizia: "O Senhor fez coisas grandiosas por este povo Sim, coisas grandiosas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres" Salmos 126.1-3).

MEU PAI ESTÁ EM CASA e CURADO DO COVID-19. Obrigada, obrigada a cada um de vocês; a nossa vitória é sua vitória.

LIVE DE AGRADECIMENTO

Após a divulgação da recuperação do pastor Sócrates, uma Live foi exibida em nossa página no Facebook e canal no Youtube, além das redes de Missões Nacionais e Igreja Multiplicadora.

A transmissão teve a participação do pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, presidente da CBB; pastor Fernando Brandão, diretor executivo da Junta de

Missões Nacionais (JMN); João Marcos Soren, Tânia Kammer e Daisy Correia, membros da atual diretoria da CBB, Nilton Souza, executivo da Convenção Batista Carioca, entre outros.

"Acompanhei todos os boletins que a filha do Pr. Sócrates colocava. E estou muito grata a Deus por nos responder com a cura do seu servo. Glórias sejam dadas a Ti, Senhor, por todo o sempre amém!", disse uma irmã, que acompanhou a transmissão em nossa página no Facebook.

Ana Patrícia também demonstrou sua gratidão ao Senhor. "Estamos muito felizes com a recuperação do pastor Sócrates. Mesmo não o conhecendo pessoalmente, orei bastante pela sua recuperação, pastor! Que felicidade foi saber que voltou para casa!", disse.

Marilene Sousa, também em nosso Facebook, escreveu: "Obrigado, Senhor, pela cura do pastor Sócrates, tu és fiel em todos os momentos, por isso somos mais que vencedores. Que o Senhor seja sempre nosso seja na terra ou no Céu. Obrigada, em nome de Jesus". ■

Juventude Batista Brasileira promove Conferência Online para líderes

Re-vitalize teve momento de louvor, Palavra e rodas de conversa.

Vinicius Vargas

pastor; Comitê de Capacitação e Liderança da Juventude Batista Brasileira

Desde o início do isolamento social provocado pela pandemia do COVID-19, a Juventude Batista Brasileira (JBB) tem promovido eventos *online* chamados de JBB Day, com reflexões bíblicas, boa música de louvor e rodas de conversa sobre diversos assuntos, que vão de dicas de maquiagem até edição de vídeos para redes sociais, passando pelos temas que tem preocupado a juventude nesses tempos de pandemia.

No dia 09 de maio tivemos mais uma edição. Dessa vez, com um diferencial: o evento todo foi voltado para os líderes, e foi chamado de Re-vitalize *Online*. A JBB já tinha definido que 2020 seria um ano voltado para as lideranças de juventudes. A ideia era fornecer subsídios, treinamento e conteúdo para auxiliar os líderes de juventudes nas Igrejas locais. Eventos presenciais que estavam marcados foram adiados, a solução, então, foi reunir os líderes no Re-vitalize *online*.

Já na abertura, o louvor ficou por conta do pastor e cantor Gerson Borges que, além de cantar, contou sua história como participante de eventos da Juventude Batista no estado do Rio de Janeiro, onde nasceu. Na sequência, o pastor Heber Aleixo, de Brasília, trouxe uma mensagem bíblica baseada no exemplo de liderança de Josué, nos lembrando da importância de depender de Deus no exercício da liderança.

A primeira roda de conversa aconteceu logo após a mensagem e reuniu os pastores Marcos Botelho e Tiago Cata, ambos de São Paulo, que conversaram sobre a atuação da juventude na Igreja e na sociedade, nesses tempos de confinamento e no período que vai se seguir. A dificuldade de comunicação, o bom uso dos recursos digitais, bem como a importância de um bom discipulado foram destacados nas falas nessa roda de conversa, que ainda contou com a mediação de Camila Satyro e a participação de Petherson Costa, do comitê de capacitação de Liderança da JBB.

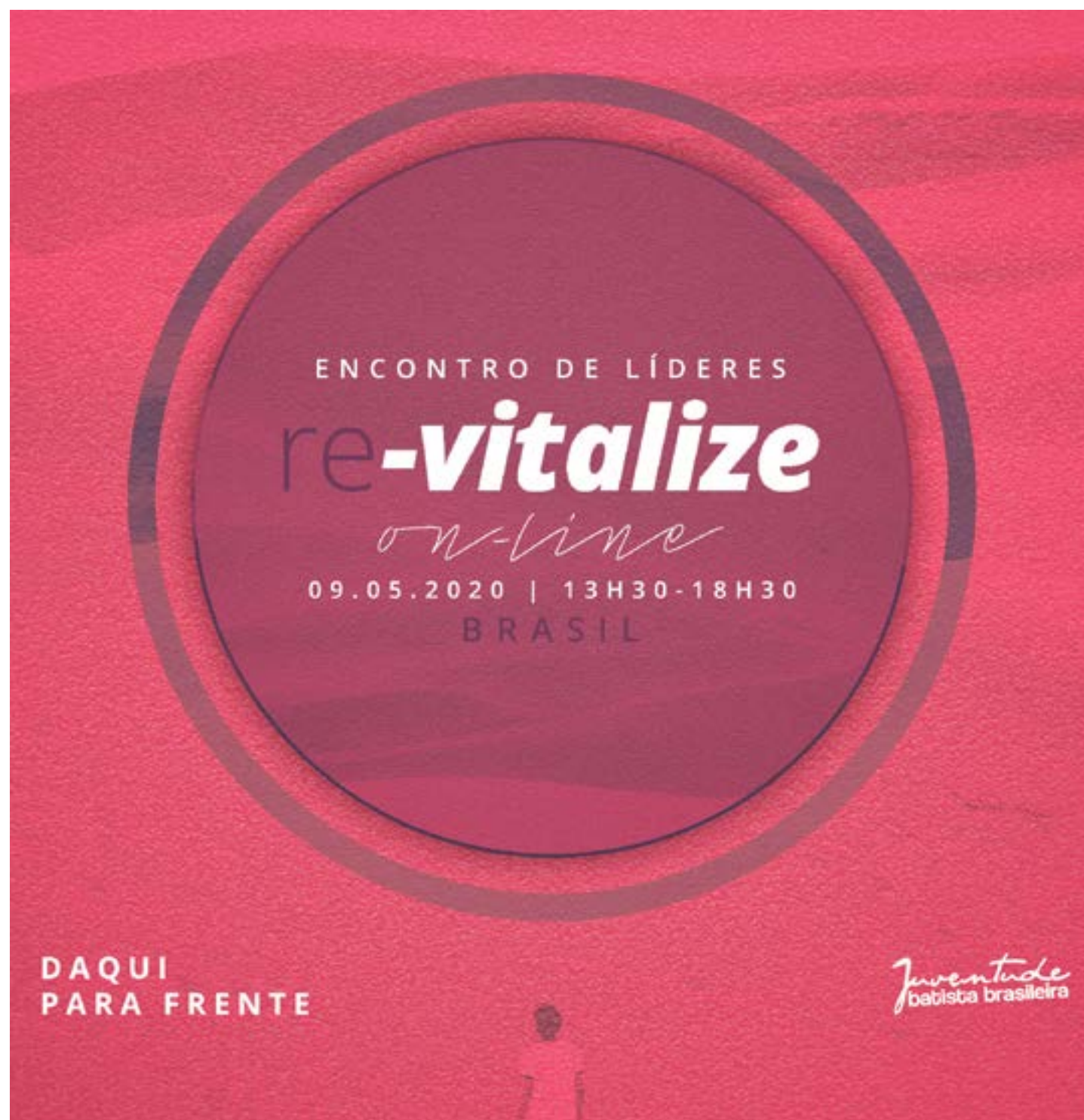
A banda Casa Aberta fez um segundo momento de louvor, e inspira-

ção antes de iniciar mais uma roda de conversa sobre "Engajamento de Juventudes na Igreja e na Cidade", onde o pastor Felipe Roberto, de Vila Velha-ES e Sarah Rodrigues, missionária da Justiça e Misericórdia Amazônia, que atua em Manaus. A conversa foi mediada pela Talita de Souza e teve a participação do pastor Vinicius Vargas, do comitê de capacitação de Liderança da JBB. Nessa conversa, a tônica foi a promoção de um engaja-

mento orgânico, bíblico e que tenha reflexos na atuação de cada cristão nas diversas esferas da vida.

Para encerrar o Re-vitalize *online*, Amnom Lopes, coordenador da Juventude Batista Brasileira, anunciou como será o mês da juventude que a JBB promove todos os anos com subsídios para as juventudes locais e chamou a participação de Anderson Feitosa, que compôs a música que vai ser o tema do mês da juventude de 2020.

A JBB, através do comitê de capacitação de Liderança da JBB, tem buscado dar capacitação e subsídios para auxiliar os líderes nas Igrejas locais nessa tarefa que é envolver e engajar os jovens no Reino de Deus, na Igreja Local e na sociedade como uma presença positiva e abençoadora, espalhando esse amor que gera vida. ■



Não há pandemia que resista ao cuidado do nosso Deus

Carlos Alberto Martins Manvailer
colaborador de OJB

"O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio" (Sl. 18.2).

O mundo está sendo transtornado pela pandemia do COVID-19. Creio que na história jamais nos deparamos com algo tão aterrador e devastador que atingiu o mundo quanto esse vírus. Verdaderamente está destruindo fortalezas. Fortalezas do individualismo, do acúmulo de patrimônio, do desprezo e indiferença ao próximo, do materialismo exacerbado. Potências mundiais, do dia para a noite, têm a sua rotina totalmente alterada. Assim está acontecendo na Ásia, Europa, América do Norte e, agora, América do Sul, atingindo os países do terceiro mundo. Isto é, aqueles que certamente enfrentarão crises bem mais profundas e lamentáveis, face a difícil situação econômica e estrutural que vivenciam.

Mas, afinal, como surgiu esse vírus? É uma incógnita. Alguns afirmam que foi criado em laboratório pela China,

com um propósito definido: tirar proveito econômico e político da situação. Na realidade, tudo são comentários e "disse-me-disse". Entretanto, ninguém pode afirmar. O que realmente temos constatado é o tremendo estrago econômico e perda de vidas que o mesmo tem propiciado. Agora, uma coisa podemos afirmar com plena convicção. Tudo isso foi e é com a permissão de Deus, e tem um propósito definido. Pois, Deus não permite que nada nos aconteça sem que haja uma razão. Ele sabe e conduz todas as coisas.

Agora, o que temos presenciado é o desespero tomar conta das pessoas. Seja por perdas de vidas humanas, (parentes, amigos, colegas), seja, por perdas no aspecto econômico. Falência de empresas, perda de empregos, perda nos mais diversos meios de sobrevivência. Talvez, Deus esteja permitindo essa calamidade para que as pessoas deixem de alimentar, no dia a dia, o aspecto material e se volte ao espiritual. Não sei. Pode ser. Talvez sim. Talvez não. Agora, o que eu tenho certeza é de que Ele é o meu alto refúgio. As coisas podem desmoronar, o vírus pode se espalhar, a economia se desintegrar. Mas, a minha

convicção e confiança no Deus a quem eu sirvo, jamais será abalada. E não faço essa afirmação por mera presunção. Faço por que tenho respaldo na palavra do meu Senhor, conforme o versículo acima.

Ora, se tenho um Deus que é detentor de tantas qualidades distintas e exclusivas que somente Ele possui, porque, então, iria eu me desesperar, ou então me apavorar diante de qualquer situação que se me apresentar? A Bíblia está repleta de homens e mulheres que enfrentaram tantas situações adversas. E, em sua maioria, fazendo estritamente a vontade soberana de Deus, e não fraquejaram. Fosse quais fossem as provas. É certo que o inimigo que estamos enfrentamos é sorrateiro e extremamente perigoso. Pois, trata-se de um inimigo invisível, que pode estar em qualquer ambiente ou local. Diante disso, temos que ser sábios. Sempre fazer aquilo que nos cabe fazer. Isto é, tomando todas as medidas preventivas, as quais o Ministério de Saúde nos orienta. Entretanto, aquilo que não podemos realizar, devemos entregar nas mãos do nosso bondoso e amoroso Senhor e confiar de que Ele, no exercício de seus

atributos divinos, haverá de nos proteger. Se assim for a sua Soberana vontade.

A verdade é que devemos ter consciência de que pertencemos ao Senhor. E, como propriedade exclusiva e herança peculiar Dele, seja qual for o nosso futuro. Estamos seguros, seja aqui, neste mundo pecaminoso e tenebroso, ou então, na eternidade, desfrutando de viver eternamente ao Seu lado. O que importa é que servimos a um Deus que nos ama e que sempre deseja o melhor para nós. Portanto, em nenhum momento devemos nos preocupar excessivamente acerca dessa pandemia. Ela surgiu, não sabemos exatamente como. Entretanto, entendemos que, há sim, um propósito claro e cristalino em tudo isso, pois, o nosso Deus não permite que nada nos aconteça que não seja para o nosso bem. E a sua vontade é boa, perfeita e agradável.

Portanto, não temamos essa pandemia. O nosso rochedo, fortaleza, escudo, alto refúgio e nosso salvador está ao nosso lado todos os dias até a consumação dos séculos. Portanto, nada e ninguém devemos temer. Certos de que a nossa vitória está assegurada Nele. Creiamos, irmãos, nessa verdade, sem jamais vacilarmos. Amém. ■



Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

Tenho observado toda essa questão sobre a pandemia que acontece em todo o mundo e, dentre tantas coisas, algo me intriga: onde está a fé dos cristãos?

Vejo o desespero das pessoas a cada dia. Claro que a mídia contribui para que isso aconteça. Com aquela história

ilusória de que apenas quer nos deixar bem informados, alguns canais de televisão não têm outro assunto, só o vírus. São mostrados os leitos de hospitais, o número de mortes que cresce a cada dia, inúmeros caixões que estão sendo usados para enterrar aqueles que supostamente morreram por causa do vírus...

Diante desse quadro, o emocional das pessoas tem sido abalado. O nú-

mero de pessoas deprimidas aumentou, os farmacêuticos estão vendendo mais medicamentos para tentar minimizar a situação e a fé... Fé? Onde está a fé?

Aqueles que demonstravam um nível espiritual acima da média já estão se entregando – ou já estão entregues –, parecendo que viviam uma mentira. Estão pensando em quê? Estão pensando em quem?

O vírus é devastador, está causando

um grande estrago, está mexendo com o mundo todo... mas Deus continua sendo Deus. Ele não mudou. Ele continua Soberano, o Todo Poderoso. Para Ele não há impossíveis, sendo assim, por que temer?

Ainda não é o fim. Deus continua no controle. Esse momento passará. Lancemos sobre Deus todas as nossas ansiedades e não deixemos que esse vírus abale nossa fé. ■

Que o vírus não abale nossa fé



Tempos difíceis

Nilberto Amorim

membro da Igreja Batista do Cambuci-SP

Se o dia continua tendo 24 horas, por que ocorre a diminuição da duração das nossas refeições, do sono ou do tempo médio de comunicação na família? Por que escasseia o tempo para lazer, para uma visita a alguém, a um enterro ou a uma festa? Por que a intensificação do ritmo de vida e o sentimento de carência de tempo, de pressão temporal, da estressante obrigação de aceleração, do medo e demais patologias por não conseguir acompanhar o ritmo?

O interessado na resposta a tais indagações encontrará inestimável ajuda no livro "ACELERAÇÃO - A Transformação das Estruturas Temporais na Modernidade" (Hartmut Rosa, SP: Unesp, 2019). Bem mais que isso, encontrará uma dissecação exaustiva da nossa sociedade, a aceleração aí surgindo tanto como categoria da análise quanto como traço definidor dessa sociedade.

De fato, eis-nos diante de investigação robusta e de grande fôlego acerca do trânsito da Modernidade para a Modernidade Tardia (Pós-modernidade), o que corresponde, em outras palavras, exame dos movimentos e dinâmicas de

aceleração temporal que determinaram as vastas transformações dos sistemas, processos e estruturas sociais que vigoravam desde longa data no mundo. E a robustez do livro agiganta-se quando se trata de dar conta do que vem a ser seu eixo principal, a saber, as três dimensões da aceleração social: aceleração técnica, aceleração da mudança social e aceleração do ritmo de vida. O leitor, então, é convidado a atentar para o entrelaçamento complexo entre o tempo e a aceleração do transporte, aceleração da comunicação e aceleração da produção, bem como para o que disso decorre – profundas alterações no modo pelo qual as pessoas se relacionam entre si, lidam com o espaço-tempo, com as informações, com as coisas e consigo mesmas. Onde a inferência óbvia de que a aceleração dos ritmos de vida da modernidade vai dar na disparada dos dias em que vivemos.

Mas, há de se concluir também que de modo algum essa nova ordem tecno-social é propícia à dignidade humana, como também não o é em termos de ideais de melhoria e aperfeiçoamento do ser humano. Quanto a isso, bastaria a menção da metáfora "gaiola giratória" empregada por Rosa ao referir-se

à espécie de tempo no qual estamos aprisionados feito hamsters (ratos de laboratório). O polpudo volume, porém, vai bem além. Põe às claras a relação de causa e efeito entre o caráter dessa sociedade e o feixe de problemáticas que a castiga: erosão das identidades, destruição ambiental, emergência dos "agoristas" (daqueles que "não dão tempo ao tempo"), "fim da história", "apocalipse", ruptura entre as gerações, destruição da família etc. Em acréscimo, expõe a lógica férrea do corre-corre e do "vale-tudo" concorrencial que aí vigora e gera imensa massa de "desencaixados" ou "dessincronizados" (velhos, doentes, desempregados, imigrantes, privados de direitos e marginalizados de outras formas). E, juntando-se a essas, outras patologias não se fazem esperar: *burnout*, depressão, estresse, hiperatividade, histeria, transtornos de personalidade limítrofe, déficit de atenção, drogadição, enfartos, epidemias, suicídios e, por aí, vai. Ora, salta à vista que essas coisas não poderiam acontecer senão em uma sociedade com sinais trocados, vale dizer, em uma sociedade que, renunciando a contemplação e os valores transcendentais, fez-se cultora do cálculo, do desempenho, do ativismo

frenético e do resultado - o relógio dando o tom e o ritmo, de modo a reduzir os indivíduos à escravidão.

De tudo isso resultam consequências severas para a Igreja Cristã. A fundação desta, por certo, talha-se na eternidade, ali onde estão os mistérios e os segretos desígnios do Senhor. No entanto, sua obra salvadora dá-se na temporalidade e em contextos bem específicos da terra. Traduzindo: a Igreja não se situa em um vazio ou em uma redoma à prova das dinâmicas do tempo histórico, ao contrário, insere-se bem no epicentro dessas dinâmicas. Dessa maneira, os nossos tempos doentios e ímpios, ainda que não prevaleçam sobre a Igreja do Senhor Jesus, golpeiam-na implacavelmente, sendo prova disso o surgimento de um cristianismo descaracterizado, "pós-moderno, sem profundidade, rigor e solidez; cristianismo marcado pela escassez de tempo para oração, culto doméstico, estudo das Sagradas Escrituras (o analfabetismo bíblico num crescendo), ágape fraternal e etc.

Dito isso, evidencia-se que a melhor caracterização da nossa época não está em Rosa, mas na Bíblia: "Sabe, porém, isto: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis" (II Tm 3.1). ■

Transformando sofrimento em triunfo

Juvenal Netto

colaborador de OJB

A existência humana é marcada por períodos variáveis, os quais podem ser comparados a uma tela nas mãos de um pintor. Por mais que você tente imaginar qual será o formato da imagem final, isso só será possível quando ele der os seus últimos retoques. Quando olhamos pelo retrovisor da história, enxergamos muitos quadros concluídos e, então, percebemos como a mão de Deus esteve sempre presente conduzindo todas as situações.

Dentre os infindáveis atributos do Eterno, gostaria de destacar aqui a Sua capacidade de transformar dor e sofrimento, em vitória e alegria. Quando tudo

parece acabado e a derrota insiste em bater a sua porta, Ele surge inesperadamente mudando totalmente o rumo da história. Quantos testemunhos teríamos para contar sobre a intervenção divina ao nosso favor? Seria impossível contabilizá-los. Que o digam as irmãs Marta e Maria! (Jo 11).

Elas estavam vivendo num daqueles dias sombrios e tenebrosos, dos quais ninguém gostaria de experimentar, um período de luto pela perda do seu amado irmão, Lázaro. Fizeram tudo o que estava ao seu alcance, inclusive, mandando um mensageiro até a cidade onde estava Jesus, na esperança de que Ele chegasse em tempo de poder curá-lo. Infelizmente, era tarde demais, deviam ter pensado elas. O que lhes restara era

apenas receberem o conforto de seus amigos e familiares mais próximos. Quem acreditaria que aquele quadro de angústia pudesse ser revertido? Jesus chega na casa daquelas irmãs acompanhado pelos seus discípulos ainda em meio a movimentação de pessoas se solidarizando. Marta parte ao encontro do Mestre se lamentando pela sua chegada tardia. Afinal de contas, já fazia quatro dias que Lázaro havia falecido, portanto, era natural alguém pensar que nada mais pudesse ser feito. O pintor estava quase concluindo aquele quadro, o qual tinha tudo para ter uma gravura caótica. Uma ilustração do sofrimento e dor vividos por uma família. Jesus manda reuni-los e faz questão de reafirmar que jamais chega atrasado; que todo o

poder está em suas mãos (Mt 28.18). Ele ordena que retirem a pedra do sepulcro e chama Lázaro para fora. A sua voz é como o som de muitas águas que faz o universo estremecer. Aquele corpo, já em estado de decomposição, começa a ser totalmente restaurado. Lázaro não ousa ignorar a sua convocação e sai da sua tumba.

Destarte, quero encorajá-lo a crer que Jesus não mudou e continua exercendo o Seu poder de transformar morte em vida, sofrimento em triunfo. A única condicionante para experimentarmos o seu extraordinário é confiarmos no seu poder. A sua palavra diante da suspeição de Marta, foi: "... Não te disse eu, que, se creres, verás a glória de Deus?" (Jo 11.40) ■

TRANSFORME O MUNDO

COM A ALEGRIA DE JESUS



WhatsApp
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800-709-1900
Demais localidades

